

RELATÓRIO DE GESTÃO



Instituto Português
do Sangue e da
Transplantação, IP

2024



1. INDICE

1. INDICE	2
2. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.1 CARACTERIZAÇÃO DO IPST,IP	3
2.2 ORGANOGRAMA	4
2.3 MISSÃO	5
2.4 VISÃO	5
2.5 PARTES INTERESSADAS INTERNAS/EXTERNAS	6
2.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	7
Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais	7
Quadro de Avaliação e Responsabilização	9
3. RELATÓRIO DE GESTÃO	10
3.1. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL	10
3.1.1. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL DA RECEITA	10
3.1.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	11
3.1.3 ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL DA DESPESA	11
3.1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	11
3.2. RECURSOS HUMANOS	12
3.3. RECURSOS FINANCEIROS	15
3.3.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO	15
3.3.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE	18
3.4. GASTOS E PERDAS	20
3.5. RENDIMENTOS	27
3.6. RÁCIOS	29
3.7. PRODUÇÃO OBTIDA	30
3.8. EVENTOS SUBSEQUENTES	33
3.9. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS	33
3.10. CONTABILIDADE DE GESTÃO	33
3.11. SUSTENTABILIDADE	34

Maia César - Jm
WCE

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2024.

As demonstrações financeiras, no decorrer do ano de 2024, foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado no DL 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido utilizado o disposto para o regime geral.

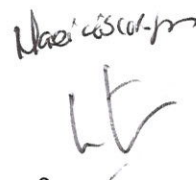
No final do ano de 2024, concluiu-se a entrega de fornecimento de medicamentos de plasma inativado resultantes de processo de fracionamento de plasma humano exclusivamente português, tendo o mesmo sido entregue ao Instituto no dia 30 de dezembro de 2024, contribuindo assim para o aumento das existências finais.

De referir que a 31/12/2024 as existências finais relativas aos produtos derivados de plasma ascendem a 6.9M€. O fornecimento destas existências aos serviços hospitalares ao longo do ano, foi condicionado pelos stocks pré existentes nestes serviços resultantes dos concursos adjudicados anteriormente à data de receção destes produtos no Instituto. Importa referir que a distribuição destes foi articulada com SPMS, para ocorrer durante o ano de 2025.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO IPST,IP

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (PST, IP) é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

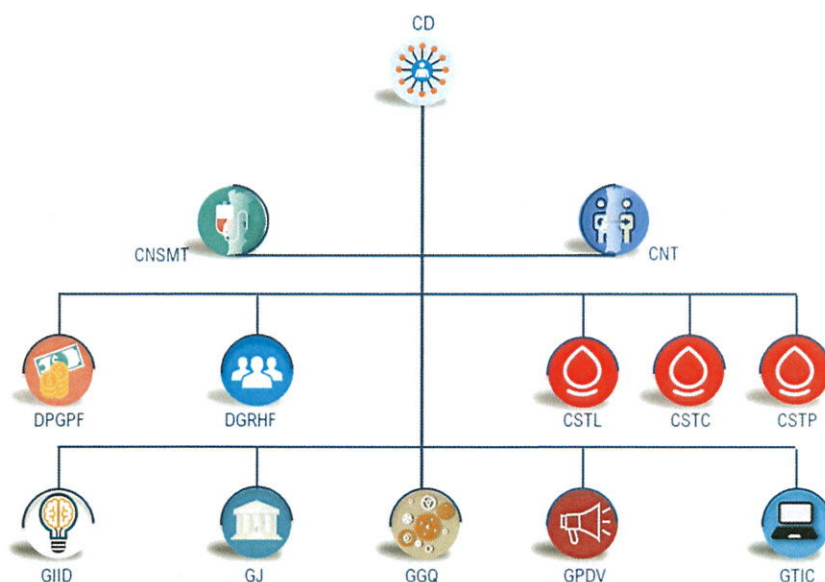
Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela da Senhora Secretária de Estado da Promoção da Saúde tendo sido consagrado como parte integrante do SNS ao abrigo do novo Estatuto.



A definição da orgânica e a estrutura de serviços do IPST, IP constam do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente.

Assegura, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), a gestão da atividade do banco multitecidual, o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à seleção do par dador - recetor.

2.2 ORGANOGRAMA



2.3 MISSÃO

A **missão** do IPST, IP foi definida estatutariamente do seguinte modo:



Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

2.4 VISÃO

Visão do IPST, IP traduz-se em:



Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, I.P. com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.



Manoel António
LB

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de fevereiro e define a missão e as atribuições do IPST, IP.

2.5 PARTES INTERESSADAS INTERNAS/EXTERNAS

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

A satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização das partes interessadas, conforme tabela seguinte, permitirá uma melhor análise do poder/interesse das mesmas sobre o IPST, IP.

- Governo/Tutela
- Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células
- Entidades internacionais
- Clientes
- Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células.
- Internacionais CEDACE
- Dadores
- Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes)
- Fornecedores
- Colaboradores
- Associações e grupos de dadores
- Meios de comunicação social
- Outras entidades da saúde

Handwritten signature

Handwritten initials

- Outras Entidades
- Parceiros internacionais

2.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

A avaliação do desempenho de cada serviço é baseada no QUAR, no contexto do SIADAP 1 - Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP definiu os objetivos para o QUAR de 2024 com base nos objetivos estratégicos estabelecidos pela gestão de topo.

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2024 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2024 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação.

QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS

Tabela 1 - Matriz dos Objetivos Estratégicos de 2024

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE1	Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência gradual em medicamentos derivados do plasma
OE2	Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal
OE3	Promover a melhoria contínua, a modernização organizacional e a imagem da Instituição
OE4	Reestruturação de serviços e reorganização da atividade do IPST, IP

Revisão
hE
7

OE5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST,IP

OE6 Promover a retenção de RH

Nos termos da missão definida para o IPST, IP foram delineados seis objetivos estratégicos para o ano 2024, dois para as duas áreas funcionais, sangue e transplantação, e 4 para as áreas de suporte, dando especial ênfase à retenção de Recursos Humanos:

▪ Áreas funcionais do sangue e da transplantação

OE 1 Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência gradual em medicamentos derivados do plasma.

OE 2 Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal.

▪ Áreas de suporte

OE 3 Promover a melhoria continua, a modernização organizacional e a imagem da Instituição.

OE 4 Reestruturação de serviços e reorganização da atividade do IPST, IP.

OE 5 Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST, IP.

OE 6 Promover a retenção de RH.

Tabela 2 - Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais de 2024

OBJETIVOS OPERACIONAIS		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5	OE 6
OOp 1	Garantir a harmonização nacional da rede da medicina transfusional, desde a colheita à administração do sangue	X		X			
OOp 2	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total	X		X	X	X	
OOp 3	Promover a articulação com os serviços hospitalares no âmbito das substâncias de origem humana	X		X	X		X
OOp 4	Desenvolver o banco multitecidual		X	X		X	X
OOp 5	Boa gestão dos trabalhadores – Em colaboração com os profissionais, adotar medidas que promovam a motivação, a segurança e saúde no trabalho, ambientes de trabalho saudáveis e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	X	X	X	X	X	X

OOp 6	Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST, IP, dentro e fora da instituição			X	X	X	X
OOp 7	Manter a atividade de Doação e Transplantação	X	X	X	X	X	X
OOp 8	Simplificação e desmaterialização dos processos IPST, IP	X	X	X	X	X	
OOp 9	Melhorar o desempenho financeiro	X	X	X	X	X	
OOp 10	Reestruturar serviços e reorganizar a atividade	X	X	X	X	X	X
OOp 11	Avaliação pelos cidadãos	X	X	X			

O QUAR 2024 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

No QUAR 2024, as seis linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 11 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 48 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

O Sistema de Gestão Integrado (SGIQC) implementado envolve uma avaliação periódica dos resultados obtidos face aos objetivos estabelecidos. Esta avaliação pressupõe a implementação de ações perante o não atingimento das metas delineadas e a operacionalização de estratégias bem definidas para o alcance dos pressupostos. O acompanhamento é realizado com os responsáveis das Unidades Orgânicas (UO) e Unidades Homogêneas (UH) e traduz-se num ciclo de melhoria contínua.

A comunicação dos resultados dos indicadores é efetuada através de reuniões periódicas, denominadas "Revisão pela Gestão" e disponibilizadas a todos os colaboradores através dos relatórios digitais. Esta comunicação permite que todos os colaboradores estejam informados do desempenho das diferentes áreas, que antevêm a necessidade da implementação de medidas corretivas e que estejam envolvidos na missão, visão, valores e políticas Institucionais.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

As atividades do IPST foram asseguradas por recursos financeiros provenientes de:

- Receitas próprias;
- Transferências gerais entre organismos.

As fontes relativas ao saldo de gerência (316 e 522) são movimentadas através do SG inicial e na restituição do SG para a entidade coordenadora.

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do IPST nas fontes de financiamento discriminadas na tabela seguinte:

ORÇAMENTO DO IPST	FONTE FINANCIAMENTO
RECEITA PRÓPRIA	513
TRANSFERÊNCIAS RECEITA GERAIS ENTRE ORGANISMOS	319
SALDOS DE RI COM ORIGEM EM TRANSFERÊNCIAS ENTRE ENTIDADES	316
SALDOS DE RP TRANSITADOS COM OUTRAS ORIGENS	522

3.1.1. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL DA RECEITA

No ano de 2024, o orçamento da receita apresentava-se dividido por fonte de financiamento da seguinte forma:

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO INICIAL	RECEITA COBRADA	TAXA DE EXECUÇÃO
319	431 263 €	431 263 €	100,00%
513	71 953 383 €	55 187 692 €	76,70%
316	70 429 €	70 429 €	100,00%
522	160 689 €	160 689 €	100,00%

3.1.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2024 a execução orçamental da receita foi de 76,91% conforme se pode verificar no quadro abaixo:

RUBRICA	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA BRUTA	TAXA DE EXECUÇÃO
RECEITAS CORRENTES	72 384 646 €	55 618 955 €	76,84%
R6 VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	71 306 998 €	54 598 177 €	76,57%
R7 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48 145 €	11 164 €	23,19%
R5.1.1.2 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - OUTRAS ENTIDADES	436 963 €	431 262 €	98,70%
R5.1.2 EXTERIOR E.U.	80 540 €	80 540 €	100,00%
R4 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	25 000 €	24 262 €	97,05%
R3 TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	487 000 €	473 550 €	97,24%
OUTRAS RECEITAS	231 118 €	231 118 €	100,00%
R14 SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR	231 118 €	231 118 €	100,00%
TOTAL	72 615 764 €	55 850 073 €	76,91%

3.1.3 ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL DA DESPESA

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO INICIAL	DESPESA PAGA	TAXA DE EXECUÇÃO
319	431 263 €	363 922 €	84,39%
513	71 953 383 €	51 805 865 €	72,00%

3.1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 2024 a execução orçamental da despesa foi de 72,07% conforme se pode verificar no quadro abaixo:

Handwritten signature and initials

RUBRICA	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA LÍQUIDA	TAXA DE EXECUÇÃO
DESPESAS CORRENTES	70 917 228 €	51 395 212 €	72,47%
D.1.1 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	16 513 765 €	13 168 953 €	79,75%
D.1.2 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	3 222 739 €	3 152 550 €	97,82%
D.1.3 SEGURANÇA SOCIAL	4 384 115 €	3 568 404 €	81,39%
D.2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	45 965 227 €	30 772 762 €	66,95%
D.3 JUROS E OUTROS ENCARGOS	7 500 €	1 613 €	21,51%
D.4.1.2 ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO	700 000 €	682 792 €	97,54%
D.4.1.3 FAMILIAS	58 000 €	78 €	0,13%
D.5 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	65 882 €	48 059 €	72,95%
DESPESAS DE CAPITAL	1 467 418 €	774 576 €	52,78%
D.6 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 431 600 €	738 760 €	51,60%
D.7.1.1.2 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - OUTRAS ENTIDADES	35 818 €	35 816 €	100,00%
TOTAL	72 384 646 €	52 169 787 €	72,07%

3.2. RECURSOS HUMANOS

Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja, profissionais contratados por tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de menos 9 trabalhadores face ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

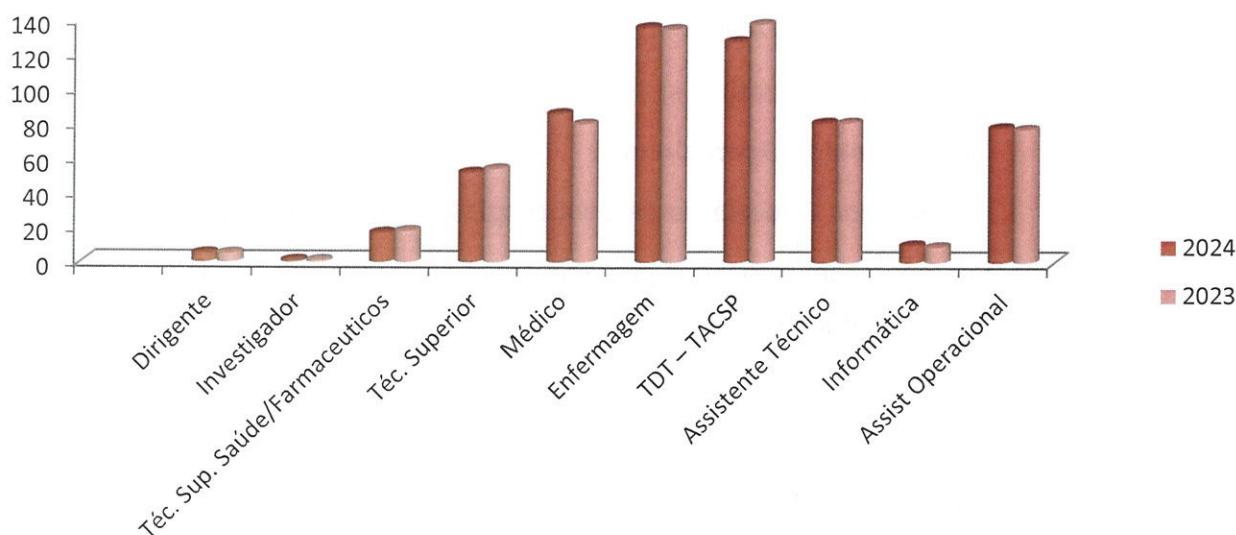
Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2024/2023

Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2024	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2023	Δ % 2024/2023
Dirigente	5	0	0	5	5	0	0	5	0%
Investigador	1	0	0	1	1	0	0	1	0%
Téc. Sup. Saúde	15	1	1	17	16	1	1	18	-6%

Téc. Superior	44	8	0	52	44	10	0	54	-4%
Médico	18	0	68	86	23	0	57	80	7%
Enfermagem	89	0	47	136	92	0	43	135	1%
TDT – TACSP	124	4	0	128	120	8	10	138	-8%
Assistente Técnico	60	19	2	81	64	15	2	81	0%
Informática	9	1	0	10	8	0	1	9	10%
Assist Operacional	62	15	1	78	60	17	0	77	1%
TOTAL	427	48	119	594	433	51	114	598	-1%
	475			484					

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional

Comparação do ano de 2024/2023



Conforme se pode verificar no quadro acima, o decréscimo mais significativo verificou-se no grupo profissional TDT - TACSP (-10), grupo esse que tem sido muito difícil recrutar profissionais dentro da administração pública.

No ano de 2024 o IPST, IP, desenvolveu um conjunto significativo de procedimentos concursais com vista ao reforço das suas equipas. Estes procedimentos concursais,

autorizados no âmbito do Despacho n.º 3186/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 61 de 26 de março, e do Despacho do Exmo. Secretário de Estado da Saúde, Dr. Ricardo Mestre, de 1 de abril de 2024, abrangeram um total de **62 postos de trabalho**, distribuídos da seguinte forma:

- **37 postos de trabalho** ao abrigo do Despacho n.º 3186/2024, nomeadamente:
 - **11 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT);**
 - **5 Enfermeiros;**
 - **7 Médicos Assistentes de Imuno-hemoterapia;**
 - **6 Técnicos Superiores;**
 - **1 Especialista em TIC;**
 - **2 Técnicos Superiores de Saúde (TSS - Genética e Laboratório).**
- **25 postos de trabalho** ao abrigo do Despacho do Exmo. Secretário de Estado da Saúde, incluindo:
 - **9 Assistentes Técnicos;**
 - **7 Técnicos Superiores;**
 - **4 Assistentes Operacionais;**
 - **3 Técnicos Superiores de Tecnologias da Informação (TSTI).**

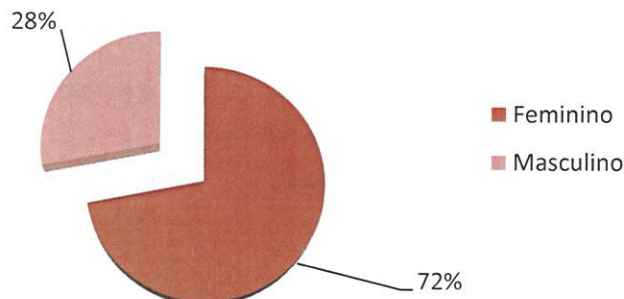
Além destes, foram também realizados procedimentos concursais ao abrigo do Estatuto do SNS para contratação a termo, nomeadamente:

- **PC a Termo Certo:** 15 postos de trabalho, incluindo TSDT, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.
- **PC a Termo Incerto:** 6 postos de trabalho, incluindo Técnicos Superiores e TSDT.

Por fim, foi ainda conduzido um **procedimento de regularização de vínculo precário (PREVPAP)** para um Técnico Superior, reforçando o compromisso do IPST, IP, com a estabilidade dos seus recursos humanos.

União
Val

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 72% do género feminino e 28% do género masculino.

3.3. RECURSOS FINANCEIROS

3.3.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

BALANÇO			
RUBRICAS	2024	2023	Δ% 2024/2023
ATIVO			
Ativo Não Corrente	15 306 898 €	15 342 507 €	-0,23%
Ativo Corrente	45 304 548 €	51 413 640 €	-11,88%
TOTAL ATIVO	60 611 446 €	66 756 147 €	-9,20%
FUNDO PATRIMONIAL			
Património/Capital	3 212 316 €	3 212 316 €	0,00%
Reservas	1 482 341 €	1 482 341 €	0,00%
Resultados Transitados	48 806 463 €	57 059 927 €	-14,46%
Outras Variações no Património Líquido	6 499 550 €	6 832 842 €	-4,88%
Resultado Líquido Exercício	-7 106 566 €	-8 253 464 €	13,90%

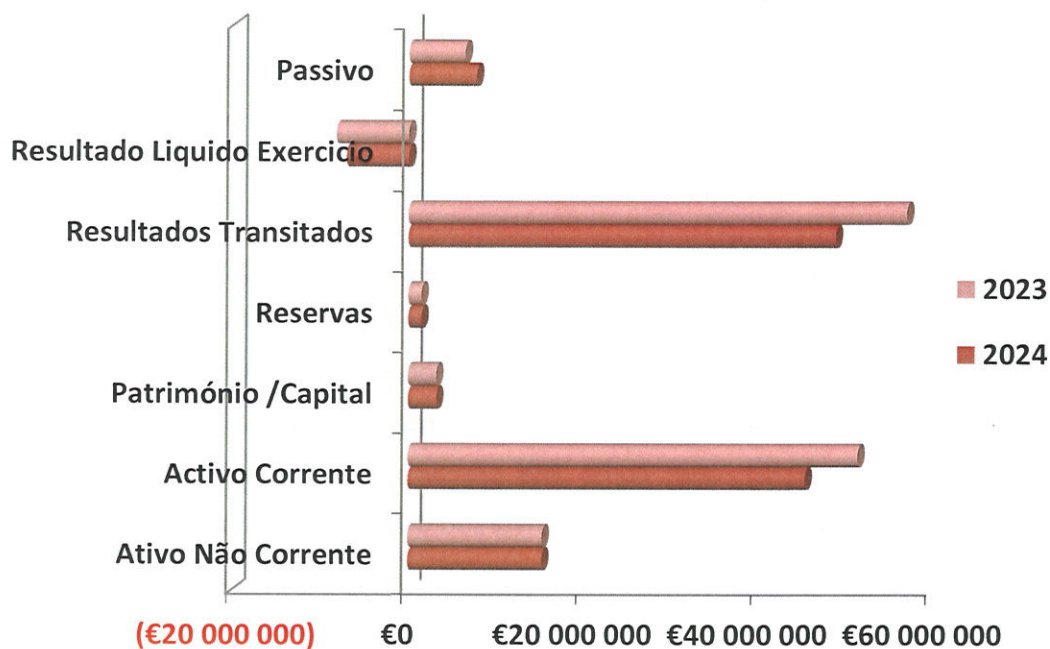
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	52 894 103 €	60 333 961 €	-12,33%
PASSIVO			
Passivo Não Corrente	340 657 €	325 454 €	4,67%
Passivo Corrente	7 376 686 €	6 096 732 €	20,99%
TOTAL PASSIVO	7 717 343 €	6 422 186 €	20,17%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO	60 611 446 €	66 756 147 €	-9,20%

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

- O Ativo diminuiu em cerca de 6M € em 2024, face ao ano de 2023, que representa uma diminuição de 9,20%.
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo no montante de – 7,11M€, tendo-se verificado um acréscimo face ao resultado líquido do exercício (RLE) do ano de 2024.
- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelo saldo de gerência do ano anterior e pelo resultado líquido do exercício;
- No Passivo do IPST, IP verifica-se um aumento de 20,17% face ao ano de 2023, justificado pelo aumento da dívida a fornecedores, que aumentou 59,94% face a 2023.

Handwritten signature

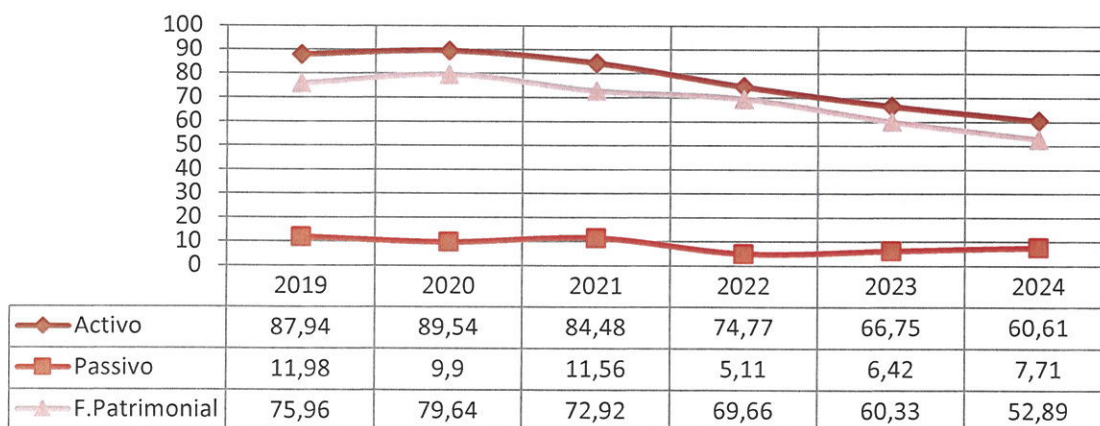
BALANÇO



Como se pode verificar no exercício de 2024 o resultado líquido do exercício aumentou em 13,90% face ao ano transato, sendo de -7,11€, conforme justificado anteriormente.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou propor transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido do exercício de 2024, no valor de -7.106.565,76€.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



Activo Passivo F.Patrimonial

Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se uma variação negativa de 6,14M€ do ativo e um aumento do passivo em cerca de 1,29M€ levando a uma diminuição do fundo patrimonial em 7,44M€.

3.3.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado negativo, devido às perdas por imparidade do exercício (anteriormente provisões) que dizem respeito a entidades que detinham dívida há mais de cinco anos (política seguida pelo IPST até 2022), bem como aos preços de venda praticados, que se encontram definidos na portaria 207/2017. Esta inversão dos resultados manteve-se em 2016, 2017 e em 2018.

No ano de 2017, após várias comunicações à Tutela e ACSS reportando a situação do IPST relativa à existência de avultadas dívidas de entidades públicas e após a realização de várias reuniões conseguiu-se elaborar um acordo com o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E para o pagamento de prestações mensais no último trimestre do ano, o que se traduziu numa redução das provisões acumuladas. No entanto, os atrasos de pagamentos verificados e a antiguidade dos saldos em dívida de algumas entidades públicas, em 2017 as provisões de cobrança duvidosa foram reforçados em 14.081.403 €.

Em 2018 e após uma auditoria do Tribunal de Contas às dívidas de clientes do IPST,IP, efetuou-se um plano de pagamento com o Centro Hospitalar Lisboa Norte e com o Centro Hospitalar Lisboa Central para a pagamento de dívida mais antiga que parte dela já estava reconhecida como dívida de cobrança duvidosa, o que implicou uma diminuição desta rubrica fazendo diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

Em 2019, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a dívida reconhecida em cobrança duvidosa o que fez diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

O aumento de Rendimentos no ano de 2019 foi de cerca de 9,4M € em relação ao ano anterior, dos quais 5,3M € foram relativos à distribuição dos produtos derivados do plasma.

Uas2024
Lk

Em 2020 e apesar da Pandemia sentida por todos e em especial pelos Hospitais (os nossos maiores clientes), o Instituto aumentou a cobrança em cerca de 3,71M€ em relação a 2019.

No decorrer do ano de 2021, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a dívida reconhecida em cobrança duvidosa. Verificou-se uma grande diminuição referente às reversões entre os anos de 2020 e 2021.

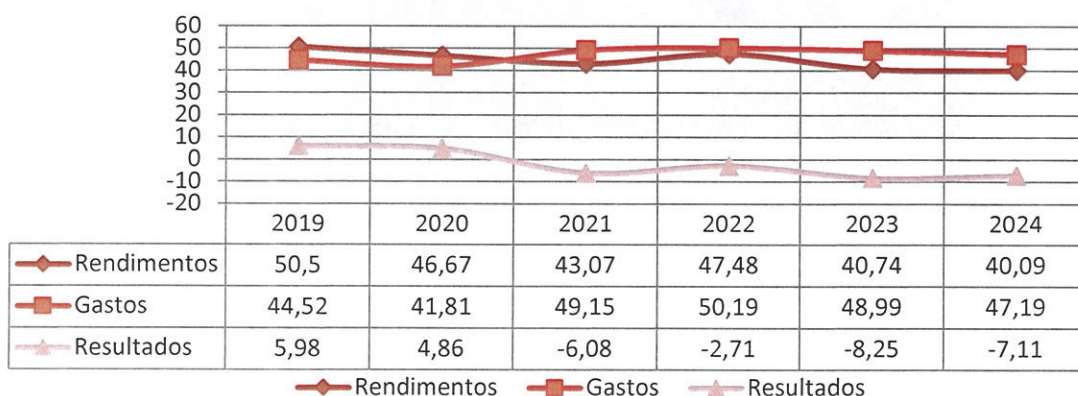
No ano de 2022 e com base na instrução da ACSS referente ao ponto 5.5 do Manual de Consolidação “No que respeita a saldos existentes entre entidades do perímetro não deve ser constituída ou reforçada qualquer imparidade no período a que respeita o processo de consolidação e, no caso de haver imparidades constituídas em anos anteriores, as mesmas devem ser revertidas”, procedeu o Instituto em conformidade tendo efetuada a devida reversão.

No ano de 2023, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes, verificando-se uma diminuição de 5,24M€ comparativamente ao ano de 2022.

Em 2024 continuou o IPST com resultado negativo, apesar de ter recuperado 13,90% em relação a 2023.

A manter-se a atividade e o financiamento do Instituto a tendência serão resultados negativos. No entanto, face à missão do IPST, não está em causa a continuidade da entidade.

EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)



União

h

3.4. GASTOS E PERDAS

ESTRUTURA DE GASTOS

RUBRICAS	2024		2023	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Transferências e Subsídios Concedidos	682 792 €	1,45%	672 195 €	1,37%
CMC (Consumos)	14 081 834 €	29,84%	16 828 035 €	34,36%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	11 787 546 €	24,98%	12 209 833 €	24,93%
Gastos com Pessoal	19 606 690 €	41,55%	17 994 825 €	36,74%
Gastos de Depreciação e de Amortização	676 351 €	1,43%	639 958 €	1,31%
Perdas por Imparidade	242 694 €	0,51%	191 259 €	0,39%
Provisões do Período	15 203 €	0,03%	318 660 €	0,65%
Outros Gastos e Perdas	98 519 €	0,21%	120 855 €	0,25%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	1 627 €	0,00%	2 858 €	0,01%
Total Gastos	47 193 255 €	100,00%	48 978 479 €	100,00%



A estrutura de gastos revela uma diminuição de cerca de 1,78 M€ em comparação com o ano de 2023, essencialmente relacionado com a diminuição dos consumos e FSE.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

A rubrica de transferências correntes concedidas registou 682.792€ em 2024, relativo aos subsídios concedidos às Associações de Dadores de Sangue.

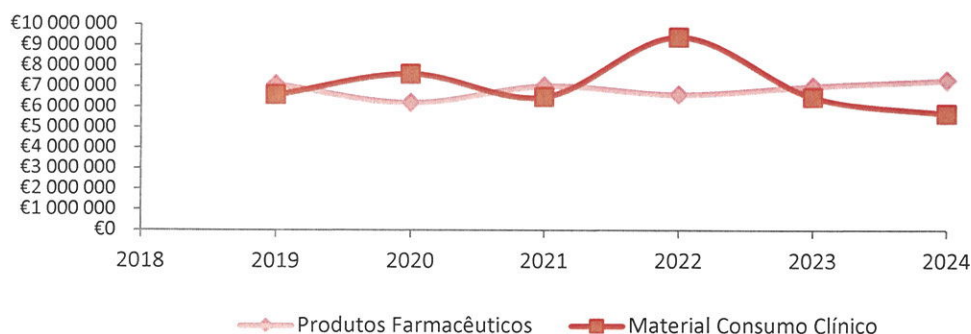
CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

RUBRICA	2024	2023	Δ% 2024/2023
Mercadorias	331 628 €	2 604 014 €	-87,26%
Produtos Farmacêuticos	7 301 311 €	7 013 215 €	4,11%
Material de Consumo Clínico	5 669 156 €	6 488 496 €	-12,63%
Produtos Alimentares	518 482 €	494 329 €	4,89%
Material de Consumo Hoteleiro	62 599 €	94 244 €	-33,58%
Material de Consumo Administrativo	175 841 €	116 420 €	51,04%
Material de Manutenção e Conservação	22 818 €	17 317 €	31,76%
TOTAL	14 081 834 €	16 828 035 €	-16,32%

Em 2024, registou-se uma diminuição de 2.746.201€ na totalidade dos consumos.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



Handwritten signature and initials.

No ano de 2024 verifica-se uma diminuição mais acentuada do consumo de reagentes (PF) devido à diminuição de unidades colhidas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

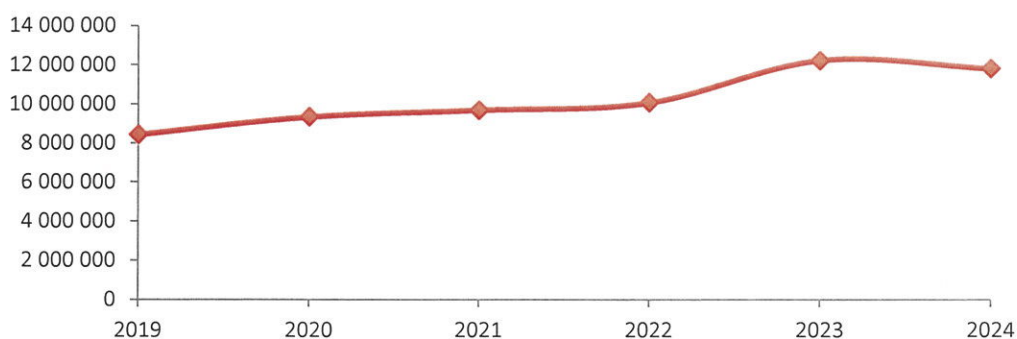
MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2024	2023	Δ % 2024/2023
Subcontratos e concessões de serviços	5 199 312 €	5 005 989 €	3,86%
Serviços Especializados	3 090 781 €	3 407 210 €	-9,29%
Materiais de Consumo	95 578 €	23 594 €	305,09%
Energia e Fluidos	681 929 €	1 227 507 €	-44,45%
Deslocações, Estadas e Transportes	692 274 €	653 589 €	5,92%
Serviços Diversos	2 027 673 €	1 891 944 €	7,17%
TOTAL	11 787 546 €	12 209 833 €	-3,46%

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” verificou-se uma diminuição de 3,46% em relação ao ano transato conforme se especifica no quadro acima.

Verifica-se uma diminuição de 44,45% na rubrica Energia e Fluidos, justificado pela alteração do fornecedor de eletricidade.

EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

RUBRICA	2024	2023	Δ% 2024/2023
Estudos, Pareceres e Consultadoria Jurídica	76 752 €	71 217 €	7,77%
Projetos e Serviços Informática	1 193 €	20 329 €	-94,13%
Qualidade e Segurança no Trabalho	7 731 €	10 550 €	-26,72%
Organização de Eventos	41 238 €	69 274 €	-40,47%
Formação ao Pessoal	98 403 €	54 266 €	81,34%
Outros Trabalhos Especializados	229 165 €	241 261 €	-5,01%
Publicidade, Comunicação e Imagem	56 554 €	103 414 €	-45,31%
Vigilância e Segurança	564 967 €	532 955 €	6,01%
Honorários	1 083 146 €	1 131 328 €	-4,26%
Conservação e Reparação	931 003 €	1 172 337 €	-20,59%
Outros Serviços Especializados	628 €	278 €	125,90%
TOTAL	3 090 781 €	3 407 210 €	-9,29%

Na rubrica de Serviços Especializados verificou-se uma diminuição global de 9,29%, com especial incidência na rubrica Conservação e Reparação com diminuição de 241.334€.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DO MATERIAL DE CONSUMO

RUBRICA	2024	2023	Δ% 2024/2023
Peças e Ferramentas e utensílios de desgaste	5 817 €	11 346 €	-48,73%
Livros e documentação Técnica	68 519 €	84 €	81470,44%
Material de escritório	833 €	414 €	101,30%
Artigos de Oferta e de Publicidade	695 €	1 331 €	-47,78%
Artigos de Higiene e Limpeza, Vestuário	358 €	1 976 €	-81,86%
Medicamentos para a Saúde	589 €	524 €	12,38%
Produtos Químicos e de Laboratório	5 €	186 €	-97,26%

Outros materiais	18 761 €	7 733 €	142,61%
TOTAL	95 578 €	23 594 €	305,09%

Na rubrica Material de Consumo apresentou um acréscimo global de 305,09% em relação ao período anterior, sendo de realçar que o valor desta rubrica não é materialmente relevante.

MAPA COMPARATIVO DE ENERGIA E FLUÍDOS

RUBRICA	2024	2023	Δ% 2024/2023
Eletricidade	545 427 €	918 879 €	-40,64%
Combustíveis e Lubrificantes	45 520 €	48 519 €	-6,18%
Água	21 057 €	19 923 €	5,69%
Outros	69 925 €	240 187 €	-70,89%
TOTAL	681 929 €	1 227 507 €	-44,45%

No geral nesta rubrica de Energia e Fluidos verifica-se uma diminuição de 44,45% face ao ano anterior, justificado pela diminuição do preço da Eletricidade, conforme referido anteriormente.

MAPA COMPARATIVO DE DESLOCAÇÕES E ESTADAS

RUBRICA	2024	2023	Δ% 2024/2023
Deslocações e Estadas	73 439 €	49 345 €	48,83%
Transporte de Pessoal	14 272 €	11 554 €	23,53%
Transporte de Mercadorias e outros Bens	583 707 €	570 597 €	2,30%
Outros	20 855 €	22 093 €	-5,61%
TOTAL	692 274 €	653 589 €	5,92%

Na rubrica Transportes de mercadorias e Outros Bens é apresentado um aumento de 2,30% relativo ao ano anterior, justificado também pelo aumento do ordenado mínimo.

MAPA COMPARATIVO DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

RUBRICA	2024	2023	Δ % 2024/2023
Rendas e Alugueres	1 358 749 €	1 233 963 €	10,11%
Comunicações	189 564 €	198 987 €	-4,74%
Seguros	14 004 €	14 978 €	-6,50%
Limpeza, Higiene e Conforto	428 281 €	410 631 €	4,30%
Outros Serviços	37 075 €	33 385 €	11,05%
TOTAL	2 027 673 €	1 891 944 €	7,17%

Nesta rubrica outras Prestações de Serviço, é apresentado um aumento de 7,17% face ao ano anterior.

GASTOS COM O PESSOAL

RUBRICA	2024	2023	Δ % 2024/2023
Remuneração Órgãos Sociais e de Gestão	161 434 €	149 859 €	7,72%
Remuneração Base	9 954 681 €	9 278 750 €	7,28%
Subsídio de Férias	1 169 117 €	870 856 €	34,25%
Subsídio de Natal	819 024 €	794 724 €	3,06%
Despesas de Representação	11 730 €	11 649 €	0,70%
Subsídio de Refeição	603 655 €	621 490 €	-2,87%
Abonos Variáveis e Eventuais	3 144 420 €	2 827 510 €	11,21%
Indeminizações	12 368 €	422 €	2833,81%
Encargos sobre Remunerações	3 561 169 €	3 266 710 €	9,01%
Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 416 €	9 570 €	-74,75%
Gastos de Acção Social	24 080 €	24 313 €	-0,96%

Outros Gastos Com Pessoal	4 360 €	7 746 €	-43,71%
Outros Encargos Sociais	138 236 €	131 227 €	5,34%
TOTAL	19 606 690 €	17 994 825 €	8,96%

Os gastos com pessoal aumentaram no presente exercício 8,96% em relação ao ano transato.

Apesar de não terem sido ocupados todos os postos de trabalho autorizados para o ano de 2024, a despesa com pessoal registou um acréscimo significativo. Este aumento resulta de vários fatores estruturais e legais que impactaram a despesas com pessoal do Instituto, nomeadamente:

Alterações na Estrutura das Carreiras

Face às várias alterações legislativas, existiram acréscimos remuneratórios decorrentes de atualizações e transições em várias carreiras, destacando-se:

- Alterações na Carreira Especial Médica;
- Transição dos Assistentes Operacionais e Encarregados Operacionais para as novas categorias de Técnicos Auxiliares de Saúde e Técnicos Auxiliares Principais;
- Alterações nas Carreiras de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e de Enfermagem.

Progressões e Alterações de Posicionamento Remuneratório Obrigatório

O impacto da progressão nas carreiras foi determinante para o aumento da despesa, nomeadamente devido ao sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) e à aplicação do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto, que introduziu um regime de aceleração das carreiras.

Handwritten signature and initials.

Aumento Salarial Transversal

Conforme definido para a Administração Pública, houve um aumento salarial anual aplicável a todas as carreiras, contribuindo também para o crescimento da despesa global com Recursos Humanos.

Embora a análise comparativa dos Recursos Humanos revele um decréscimo global de nove trabalhadores em 2024 face a 2023, conforme demonstrado no quadro de distribuição de pessoal, os fatores mencionados acima justificam o aumento dos encargos com pessoal registado ao longo do ano.

3.5. RENDIMENTOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Rubricas	2024	2023	$\Delta \%$ 2024/2023
MCDT	12 412 995 €	11 446 059 €	8,45%
Unidades Terapêuticas de Sangue	25 000 167 €	27 959 538 €	-10,58%
Outras	666 788 €	523 746 €	27,31%
Concessões	5 550 €	18 453 €	-69,92%
TOTAL	38 085 499 €	39 947 796 €	-4,62%

Verificou-se uma diminuição da rubrica Unidades Terapêutica de Sangue em 10,580% face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de cerca de 2.959.371€.

Handwritten signature

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Rubricas	2024	2023	Δ %
			2024/2023
Transferências Correntes ACSS	513 016 €	530 025 €	-3%
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	80 540 €	17 487 €	361%
TOTAL	593 556 €	547 512 €	8,41%

Em relação a “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” como se pode verificar houve um aumento de 8,41% em relação ao ano de 2023, justificado pelo aumento das transferências correntes EU Fundos Comunitários.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

RUBRICAS	2024		2023	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Imposto, taxas e outros	487 550 €	1,22%	10 230 €	0,03%
Prestações de Serviços	38 085 499 €	95,01%	39 947 796 €	98,09%
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	593 556 €	1,48%	547 512 €	1,34%
Reversões	29 628 €	0,07%	43 971 €	0,11%
Outros Rendimentos e Ganhos	890 456 €	2,22%	175 039 €	0,43%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0 €	0,00%	467 €	0,00%
TOTAL	40 086 690 €	100,00%	40 725 015 €	100,00%

Verificou-se uma diminuição dos rendimentos em 638.325€, justificado pela diminuição dos serviços prestados, face ao ano de 2023.

União de
L.F.

De referir que o aumento registado na rubrica Imposto, taxas e outros, deve-se a uma penalização a um fornecedor por incumprimento contratual.

3.6. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2024	2023	Δ % 2024/2023
Prestação de Serviços	38 085 499 €	39 947 796	-4,66%
Resultado Líquidos	-7 106 566 €	-8 253 464 €	8,24%
Ativo Total Líquido	60 611 446 €	66 756 147 €	-9,20%

ANÁLISE ECONÓMICA	2024	2023	Δ %
	2024/2023		
Rentabilidade Financeira	-13,44%	-13,68%	-1,78%
Rendabilidade Económica	-11,72%	-12,36%	-5,17%
Prazo médio de Cobrança (mês)	6,59	11,35	-41,94%
Prazo médio de Pagamento (mês)	1,72	1,20	42,94%

ANÁLISE FINANCEIRA	2024	2023	Δ % 2024/2023
Grau de Autonomia	0,87	0,90	-3,33%
Grau de Dependência	0,13	0,10	3,00%
Solvabilidade	6,85	9,39	-27,05%
Liquidez Geral	6,14	8,43	-27,16%

- O prazo médio de cobrança exibe ainda um valor elevado de 6,59 meses, apresentando, no entanto, uma diminuição significativa face ao ano anterior. Este prazo está relacionado com os atrasos no pagamento de entidades públicas, mas importa referir que a Tutela tem feito insistências para que as entidades públicas paguem ao Instituto.
- O prazo médio de pagamento exibe um valor de 1,72 meses, apresentando um aumento de 42,94% face ao ano anterior.

Uaerisim
ht

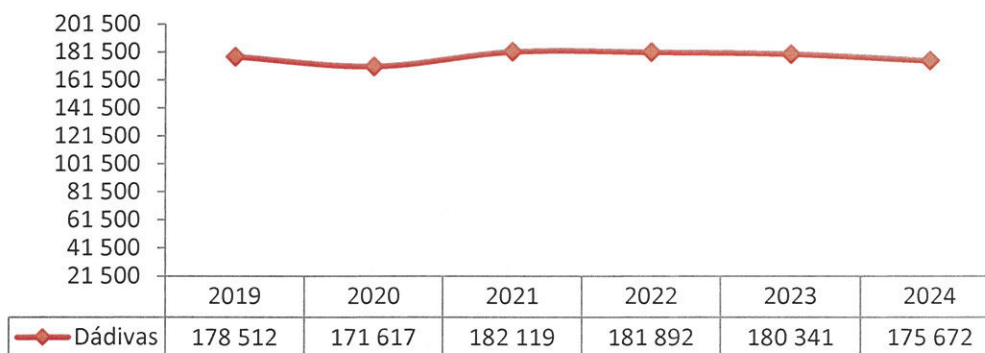
- Foi publicada a Portaria n.º 173/2024/1, de 8 de julho a revisão da tabela de produtos e serviços prestados pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I. P. (IPST, I. P.).
- Relativamente aos indicadores de análise financeira, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos, embora tenha subsistido a dificuldade de cobranças aos clientes, esta tem melhorado muito.

3.7. PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de dádivas obtidas.

Para as 175.672 dádivas obtidas, inscrevam-se 220.068 dadores.

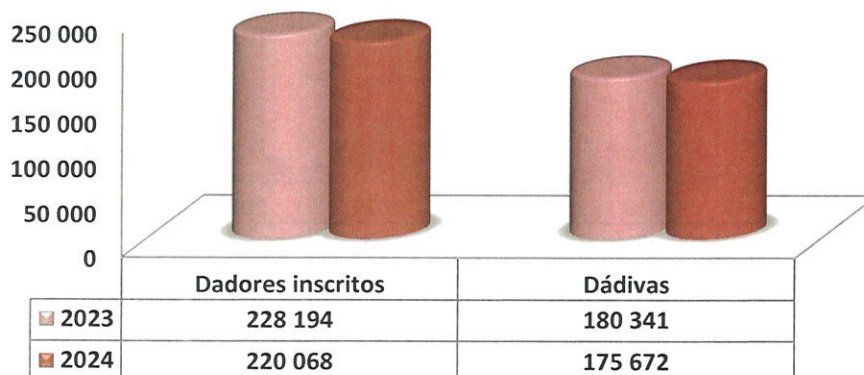
EVOLUÇÃO DA DÁDIVA



Handwritten signature

EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

DADORES INSCRITOS/ UNIDADES COLHIDAS



A maioria das dádivas, cerca de 82,28%, são realizadas em sessões móveis de colheita (SC), o que absorve uma proporção significativa dos recursos disponíveis, quer humanos, quer materiais.

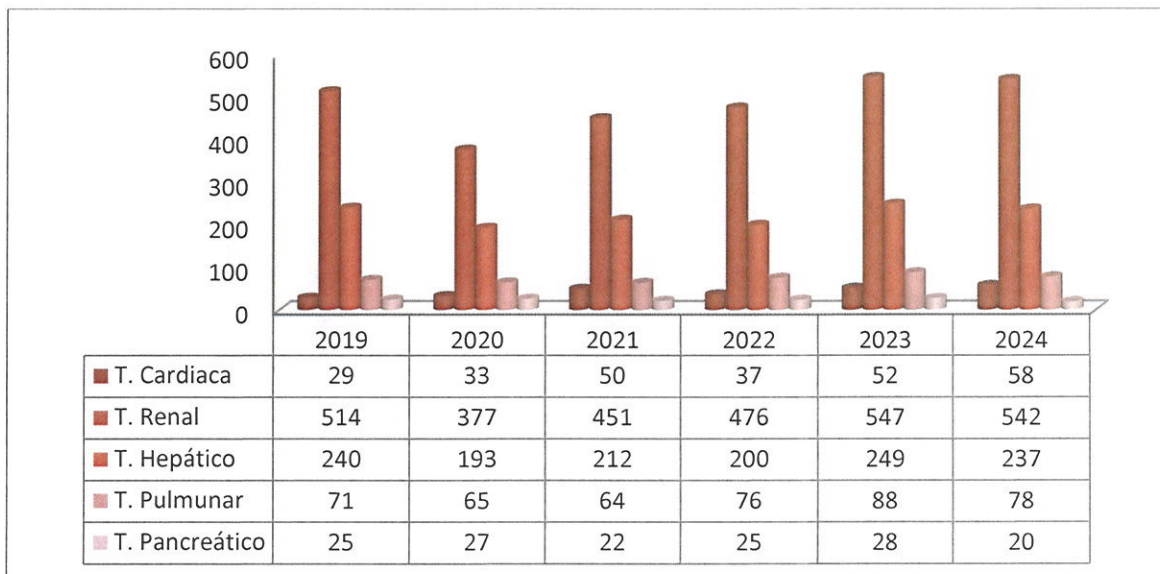
No decorrer de 2024 diminuíram os dadores inscritos, bem como as dádivas comparativamente a 2023, apesar do aumento de 10,52% das sessões móveis de colheitas.

INDICADORES	2024	2023	Δ % 2024/2023
Sessões Móveis de Colheita (SC)	4 789	4 333	10,52%
Dádivas Sessões Móveis de Colheita	144 549	148 386	-2,59%
% Dádivas SC/Total das Dádivas	80,15%	81,58%	-1,75%

Verifica-se um aumento do número de brigadas o que se traduz por um aumento de recursos humanos e materiais afetos pelo IPST na procura da salvaguarda das reservas de sangue. No entanto como se pode verificar apesar deste aumento o mesmo não teve a mesma proporção nas dádivas obtidas.

Handwritten signature
Lt

EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL 2019-2024



A informação presente neste relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do registo do CEDACE, do LUSOCORD e Banco de Tecidos, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar os mesmos.

Em 2024, a dívida de clientes diminuiu 44,37% face a 2023.

É importante referir que o IPST tem tido um papel fundamental na centralização dos procedimentos aquisitivos de plasma inativado e derivados do plasma, o que tem representado um grande investimento do Instituto nestas aquisições, que só, na melhor das hipóteses, passados seis meses através do Clearing House recebe esses pagamentos das instituições da Saúde. Sabemos que estamos a contribuir para gerar poupanças para o SNS, que também é uma das nossas missões.

A gestão de tesouraria do IPST, tem sido efetuada através das transferências do Clearing House e por recebimentos efetuados através de planos de pagamentos de clientes, que tinham avultadas dívidas relativas a anos anteriores, situação que tem tornado possível manter a atividade core do Instituto.

Uzeirson Jr
lit

3.8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2024 que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

3.9. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado negativo de 2024, no montante de **-7.106.565,76€** (sete milhões, cento e seis mil, quinhentos e sessenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos) permaneça em resultados transitados.

3.10. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A NCP 27 destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

O ponto 20 da norma, refere as etapas principais da implementação de um sistema de custeio ABC (custeio baseado em atividades):

- 1) Identificar as atividades (principais e auxiliares) realizadas e que consomem recursos;
- 2) Atribuir os custos às atividades;
- 3) Identificar os indutores de custo mais indicados para cada atividade que devem ser utilizados para imputar os gastos das atividades ao objeto de custo final (bens e serviços). Estes indutores de custo devem ser selecionados com base em relações causais ou em critérios de razoabilidade;
- 4) Calcular o custo unitário de cada indutor de custo;
- 5) Atribuir os custos das atividades aos bens e serviços produzidos multiplicando o custo unitário de cada indutor de custo pelas quantidades desse indutor consumidas por cada bem ou serviço.

A implementação de um sistema de custeio ABC exige a integração e processamento eficiente de grandes volumes de dados, tornando essencial um sistema de *business*

intelligence (BI) funcional para a produção de informação relevante e analítica sobre custos, rendimentos e resultados, conforme previsto na NCP 27.

A implementação do BI foi interrompida por problemas financeiros da empresa contratada para este efeito, impossibilitando a conclusão dos workflows necessários à extração automatizada de dados essenciais para o sistema de custeio baseado nas atividades. Esta situação gerou atrasos significativos, afetando a capacidade do Instituto disponibilizar a informação da forma prevista para 2024.

O Instituto está fortemente empenhado em garantir que o sistema de BI seja uma realidade em 2025. Para isso, está já a desenvolver esforços no sentido de assegurar a contratação de um novo prestador de serviços de forma a mitigar os impactos da interrupção do projeto.

3.11. SUSTENTABILIDADE

A CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive) traduzida por Diretiva para a Comunicação de Informação sobre a Sustentabilidade das Empresas, é a nova diretiva da UE para o reporte sobre sustentabilidade. Com a recente entrada em vigor da CSRD, o reporte de informações sobre sustentabilidade é agora obrigatório e visa assegurar que as instituições comuniquem informações sobre sustentabilidade que sejam fiáveis, comparáveis e relevantes para os stakeholders avaliarem o seu desempenho não financeiro. O principal objetivo da implementação desta Diretiva consiste em melhorar a transparência para todos os stakeholders e reorientar os investimentos para tecnologias e empresas mais sustentáveis. Por sua vez, as ESRS (European Sustainability Reporting Standards), definida pelas Normas Europeias para o Relatório de Sustentabilidade, operacionaliza a CSRD e consubstancia a crescente exigência sobre o impacto das empresas e instituições no nosso planeta e sociedade. Em suma, estas normas comuns garantem que as empresas e instituições de toda a UE declarem informação comparável e suportam que a comunicação do seu desempenho em matéria de sustentabilidade seja efetuada de forma mais eficiente.

Neste sentido, o IPST tem procedido gradualmente com a adoção desta obrigatoriedade vertida nos seguintes eixos de reporte deste relatório:

- questões ambientais
- direitos humanos

Uai-éscompr
LB

- questões relativas à diversidade
- medidas anticorrupção

Assim e em matéria de questões ambientais, salienta-se a existência de uma área de Gestão de Projetos com uma equipa totalmente dedicada que tem assegurado a participação do IPST nos últimos anos em projetos de eficiência energética e programas de transição climática, incluindo a reciclagem de produtos e dispositivos de saúde bem como a utilização de recursos numa lógica de economia circular. Como resultados obtidos, destacam-se por exemplo a crescente utilização de iluminação de tecnologia LED e a substituição de equipamentos de ar condicionado por novos mais sustentáveis e eficientes do ponto de vista ambiental e energético. Futuramente estão ainda pensadas iniciativas ao nível de uma frota automóvel mais sustentável através da substituição gradual para veículos mais ecológicos e menos poluentes bem como a adesão do IPST ao Programa de Eficiência de Recursos e Descarbonização na Saúde (ECO@SAÚDE) para o triénio de 2025-2027.

Ao nível dos direitos humanos, destaca-se a política de conciliação instituída no IPST. Esta política consagra diversos aspetos em matéria de direitos humanos como sejam a conciliação da vida pessoal e profissional, o recurso à modalidade de teletrabalho, o gozo de folga no dia de aniversário dos colaboradores e a formação dos profissionais em áreas de relevo, como sejam a aposta em literacia em finanças e economia doméstica, educação para a saúde, práticas ambientais e tecnologias de informação designadamente em matéria de cibersegurança e proteção de dados assegurando os direitos dos dadores, recetores e demais utentes.

Em matéria de diversidade, importa referir que, desde 2019, que o IPST tem trabalhado neste ângulo contribuindo, por exemplo, para tornar a Dádiva de Sangue um ato mais inclusivo. Resultado dessa atividade foi a revisão mais alargada e consequente publicação da Norma relativa à Seleção de Pessoas Candidatas à Dádiva de Sangue com Base na Avaliação de Risco Individual relacionado com comportamentos da pessoa candidata à dádiva de sangue, com vista a garantir a segurança das pessoas recetoras.

Por fim e no que respeita às medidas anticorrupção, o IPST estabeleceu em 2024 o Programa de Cumprimento Normativo com a nomeação de uma Comissão de Prevenção da Corrupção, a publicação de um Código de Ética, Conduta e Prevenção da Corrupção e de Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Estabelecendo uma

ponte com a Sociedade, o IPST detém ainda um Canal de Denúncia público e disponível no seu website contribuindo para uma maior transparência da atividade desempenhada por esta instituição no sector da saúde e uma maior sustentabilidade global.

Lisboa, 28 de março de 2025

O Conselho Diretivo

Maria Antónia Escova

Dra. Maria Antónia Escova
Presidente do Conselho Diretivo

Victor Marques

Dr. Victor Marques
Vogal do Conselho Diretivo